AAJB

FOLHA DO JARDIM

Março 2019

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

Editorial

MULHERES QUE FIZERAM CIÊNCIA BOTÂNICA

São muitas as contribuições femininas no Jardim Botânico e todas merecem nossa admiração, respeito e agradecimento, assim, este mês o Editorial conta um pouco sobre mulheres que se destacaram pelo trabalho na ciência da botânica dentro ou fora do JB.

Grande naturalista e pesquisadora, que atuou brilhantemente no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do RJ, a Doutora **Graziela Maciel Barroso** é considerada a primeira grande dama da botânica brasileira, por sua trajetória profissional. Em 1942, com 30 anos, deixou de ser dona de casa para iniciar no JB como estagiária. Foi a primeira mulher a realizar concurso para Naturalista do Jardim Botânico. Tornou-se taxonomista e trabalhou em Sistemática Botânica se tornando a maior catalogadora de plantas do país. Em 1973, aos 60 anos, se tornou Doutora em Biologia pela Universidade do Estado da Guanabara. Mais de 25 espécies vegetais foram batizadas com seu nome e seu livro "Sistemática de angiospermas do Brasil" é considerado referência internacional.

Em 1919, a bióloga e sufragista **Bertha Lutz** foi aprovada no concurso para trabalhar no Museu Nacional do RJ, se tornando a segunda mulher servidora pública do Brasil. Filha de um cientista e uma enfermeira, formou-se em Ciências na Universidade de Sorbonne, Paris. Especializada em anfíbios, foi professora por mais de 40 anos no Instituto de Pesquisas do Museu Nacional. No início do século XX, liderou a campanha pelo voto das mulheres no Brasil, conquistado em 1932. Após quatro anos, tornou-se Deputada Federal.

Ainda na década de 1920, o Brasil contou com a contribuição de **Maria do Carmo Vaughan Bandeira**, botânica pioneira, representante oficial do JB em expedições botânicas numa época em que a pesquisa de campo não era comum às mulheres, embora já houvesse a presença feminina em instituições de ciências naturais. Através de seu estudo sobre espécies vegetais, identificou cerca de 800 plantas e fungos. Em sua época, destacava-se pelo comportamento não comum às moças como nadar na praia de Copacabana e dirigir automóvel. Em 1930, ingressou na Universidade de Sorbonne, obtendo o diploma de Estudo Superior. Voltando ao Brasil, ingressou na Ordem das Carmelitas Descalças e, com clausura total, lá viveu por 60 anos.

Cecilia Beatriz da Veiga Soares, paisagista e Diretora da Associação de Amigos do JB há quase 20 anos, é a idealizadora do Jardim Sensorial - localizado dentro do arboreto-, cujo objetivo é proporcionar os encantos do JBRJ a todos, inclusive aos que não podem ver através do tato e do olfato.

Orquídea Grapete, espécie com amora do refrigerente popular, presente no Jardim Sensorial

Foto por João Quental

Ela percorre incansavelmente e a cada mês, todo o arboreto, observando e registrando as florações. A execução desse magnífico trabalho

CONTINUAÇÃO

resulta no documento Boletim da Floração, disponibilizado integralmente no site da AAJB para uso de todos que pesquisam sobre as flores do Jardim. Em seu livro "Flores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro", Ceciília Beatriz nos conta a história de cada uma das espécies que vivem no Parque.

A AAJB parabeniza e agradece a todas as mulheres atuantes na valorização do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

A DIRETORIA

Notícias

JBRJ PROMOVE PROGRAMAÇÃO ESPECIAL NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Foto por AsCom/JBRJ

O JBRJ homenageou as mulheres no último dia 8 de março com entrada gratuita e programação cultural especial.

Foram três sessões do filme Margaret Mee e a Flor da Lua, exibido no Museu do Meio Ambiente, que Ele narrou a vida e a obra da ilustradora botânica Margaret Mee, uma das mais importantes artistas e militante ecológica do século XX. As mulheres presentes ainda puderem entender como a arte de Margaret chamou atenção para a necessidade de preservação do meio-ambiente e da flora brasileira.

E não foi só: uma Trilha Especial apresentou em dois turnos os elementos femininos do Jardim, representados por esculturas, plantas e espaços no arboreto. Dentre os destaques da visitação guiada, a estátua de pedra de Ceres, divindade da mitologia greco-romana, e o Chafariz das Musas, que faz referência à mitologia grega.

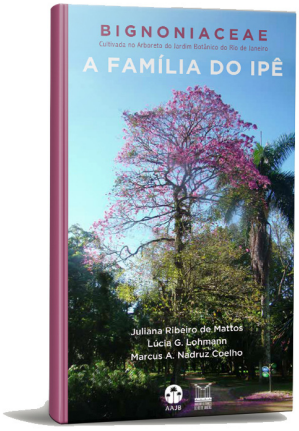
JBRJ lança série de livros gratuitos sobre as espécies do Arboreto

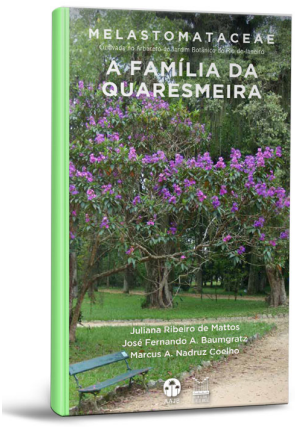
"Bignoniaceae: a família do ipê" e "Melastomataceae: a família das quaresmeiras" são os primeiros de uma série de livros disponíveis para download gratuito no site do JBRJ sobre as famílias de plantas cultivadas no Arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Na primeira publicação, 44 espécies são apresentadas através de fotos, informações e localização de cada uma delas, incluindo Jacarandás e, naturalemnte, os Ipês.

Já a segunda obra da série apresenta as 10 espécies de quaresmeiras presentes do Arboreto e famosas por seu valor ornamental, também com fotos e suas respectivas localizações.

Ainda será lançado o livro sobre a família Malvaceae. Os títulos são resultado do trabalho da Coordenação de Coleções Vivas do JBRJ.





Faça o download gratuito dos livros no site www.jbrj.gov.br

Floração

Cacauí, *Theobroma subincanum* é o destaque deste mês

Foto por João Quental

Pertencente à família Sterculiaceae e com distribuição geográfica desde o Estado do Pará até áreas amazônicas dos países vizinhos da região, preferindo matas de terras altas e, principalmente às margens dos igarapés, onde é grande a umidade do terreno, é conhecida também por cacau-chimarrão, cacau-embaúba, cacau-jacaré, cacau-peludo, cupuizeiro, cacaurana, cupuahy e outros. Árvore de porte mediano que dificilmente atinge 20 m de altura, de tronco muito fino, copa rala, multirramificada, com folhas coriáceas e elíptico-oblongas até 30 cm de comprimento. Especialmente decorativa por ocasião da floração, quando seu tronco fica revestido de belos buquês formados por pequeninas flores vermelho-escuras muito perfumadas que nos lembram o veludo. Fruto de pericarpo duro e resistente, recoberto por um indumento semelhante ao do cupuaçu verdadeiro, de sabor exótico e agradável, as sementes são numerosas, envolvidas por polpa branco-amarelada e delas pode-se fazer um delicioso chocolate, também utilizados na fabricação de refrescos, sorvetes, bolos, cremes e outras sobremesas. É também um fruto básico na alimentação dos animais da floresta, especialmente dos macacos.

Cecilia Beatriz da Veiga Soares
paisagista

Por dentro do Jardim

Abelhas Solitárias no JBRJ

O Laboratório de Fitossanidade do JBRJ, em parceria com professores e alunos do Museu Nacional do RJ, está se aprofundando no *modus operandi* das espécies de abelhas solitárias que vivem no Arboreto. O objetivo é identificar quantas espécies vivem no JB para então poder conservá-las e multiplicá-las. Atualmente, 900 espécies já foram registradas no Brasil. Elas são grandes e extremamente mansas, apesar de munirem um grande ferrão. Maria Luiza explica que, para que ferroem alguém, seria necessário que as apertassem bastante. Chegam a ser confundidas com besouros em razão do tamanho, mas, ao contrário deles, que têm a superfície lisa e brilhante, as solitárias possuem pêlos que possibilitam o transporte do pólen, o que as tornam as maiores polinizadoras de plantas nativas e outras espécies que utilizamos como alimento.

A vida útil das solitárias não é longa. Elas procuram o melhor local para fazerem seus ninhos, geralmente em madeiras podres ou em bambus. Depois disso, acasalam, coletam pólen e néctar e então depositam toda a comida no ninho. Depois de colocarem o ovo, elas morrem e nasce uma nova geração de solitárias logo em seguida. Por isso, mães e filhas sequer se encontram. É no verão que elas se reunem pelos canteiros do Jardim para se reproduzirem.

Foto por Alexandre Machado

Maria Luiza Teixeira Moscatelli
Responsável pelo Laboratório de Fitossanidade

Programação

A AAJB e Luiza Aquim convidam para o lançamento do livro "Dos pés à cabeça"

Conselheira da AAJB e criadora de uma grife gastronômica responsável pelas iguarias servidas no Rock in Rio, nos camarotes da Sapucaí, nas recepções para chefes de estado e celebridades internacionais, Luiza Aquim decidiu contar sua história em um livro repleto de episódios bem humorados.
Em "Dos pés à cabeça", ela abre o coração e o baú das memórias com o registro de todas as fases de sua vida, incluindo a atual, como ceramista.

Para celebrar, o lançamento será na sede da AAJB, com todos os sócios convidados, no dia ***28/03, das 19h às 22h, no Auditório Geraldo Jordão Pereira - R. Jardim Botânico, 1008, Casa 6.***

Exposição Obras Raras do Jardim é inaugurada

A exposição Obras Raras do Jardim foi inaugurada no último dia 12 de março em comemoração o Dia do Bibliotecário. As obras são da autoria do naturalista João Barbosa Rodrigues, além de publicações diversas sobre o botânico que dirigiu o Jardim Botânico de 1890 a 1909.

A exposição ainda apresenta obras de mulheres que se destacaram na área da botânica mencionadas do editorial deste mês, como Maria do Carmo Vaughan Bandeira e Graziela Maciel Barroso.

Fotos por AsCom/JBRJ

Biblioteca Barbosa Rodrigues, Rua Jardim Botânico, 1008. De 12 a 29 de março de 2019. Segunda-feira: das 12h às 17h | Terça a sexta: das 9h às 17h. Sábados, domingos e feriados a biblioteca não abre.

Aula Inaugural na Escola Nacional de Botânica Tropical

A ENBT realizará uma aula inaugural das atividades de 2019 no dia 18/03, às 10h. Aberta ao público, trará a palestra *"Ciência, educação & cidadania: qual o nosso lugar nisso? Uma conversa sobre valores nos tempos atuais"*, com Marccus Alves, PhD em Ciências Biológicas e professor da Universidade Federal de Pernambuco.
Não é necessária inscrição prévia. Auditório da ENBT, Rua Pacheco Leão, 2040 - Solar da Imperatriz - Horto - RJ.

AAJB
ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO JARDIM BOTÂNICO

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

Atividades Físicas

Taichi-chuan | Estilo Chen

segunda, terça, quarta, quinta e sexta	de 7:30 às 9:00	1x R$220,00 2x R$225,00 3x R$235,00 4x R$250,00 5x R$260,00
terça e quinta	de 16:30 às 17:30	

Milenar arte marcial chinesa. Saúde, alegria, equilíbrio e crescimento.
Prof: Mário Gusmão Neto

Local: Lago Frei Leandro (manhã) e Recanto das Mangueiras (tarde)

Taichi-chuan | Qi Gong | Lian Gong

quarta	de 7:00 às 8:30	1x R$170,00 2x R$200,00 3x ou mais R$220,00
quinta, sexta e sábado	de 8:00 às 9:30	

Discípulo do mestre Chen Xiao Wang e pioneiro no Tai Chi Chuan do estilo Chen no Brasil. Com mais de 35 anos de experiência no ensino do Tai Chi, o professor Estevam Ribeiro leciona, através desta arte de equilíbrio do corpo-mente-ambiente, uma ecologia do corpo, trazendo a interação do aluno com a natureza. Primeira aula gratuita sem compromisso.

Prof: Estevam Ribeiro

Local: Lago Frei Leandro (segunda), Chafariz Central (quarta), Estátua Barbosa Rodrigues (quinta e sexta) e Lago da Restinga (sábado)

Kung Fu | BaGua | Tong Bi | Xing Yi

terça, quarta e quinta	de 6:30 às 8:30	1x R$100,00 2x R$200,00 3x R$300,00 4x R$400,00
sábado	de 7:00 às 9:00	

Artes marciais milenares da China. Força, flexibilidade, equilíbrio e concentração. Trabalho físico e energético (CHI).
Prof.: Mestre Guofeng Li

Facebook: Kung Fu no Jardim Botânico

Local: Recanto das Mangueiras

Yoga

quarta	de 7:30 às 8:45	1x R$190,00 2x R$240,00 Aulas avulsas: R$50,00
sexta	de 7:30 às 8:45	

Alongamento, posturas do hatha-yoga, respiração, relaxamento e meditação.
Profª: Renata Neves

Local: Recanto das Mangueiras

Cursos e Workshops 2019

AAJB
ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO JARDIM BOTÂNICO

Desenho e Aquarela

Mensal	sábado	de 14:00 às 17:00	R$200,00 por mês

Exercitar o desenho. Utilização de materiais variados. Desenvolver a aquarela.

Professora: Maria Angélica de Sá Earp

Curso de Fotografia

16/03 a 04/05	sábados	de 09:00 às 12:00	R$500 (em até 2x)

Técnicas de fotografia botânica com prática no JBRJ: macrofotografia, aves, florese árvores.

Professor: João Quental

Workshop Jardins Aquáticos

18/03 e 19/03	segunda e terça	de 14:00 às 17:00	R$250

Teoria, projeto e anatomia dos Jardins Aquáticos através dos séculos.

Professor: Marco Cavalcanti

Workshop Composição de Suculentas

20/03	quarta-feira	de 14:00 às 17:00	R$200,00 + R$50,00 (material)

O aluno aprenderá técnicas de manuseio, propagação e composição de suculentas. O workshop será dividido em: apresentação dos materiais; preparo do substrato; separação de mudas; montagem; rega; dicas de cuidado e estimativa de valor para venda.

Professor: Julio Pitanguy

Workshop Kokedamas

25/03	segunda-feira	de 14:00 às 17:00	R$200,00 + R$40,00 (material)

O aluno aprenderá a origem da técnica kokedama, como escolher a planta, técnicas de plantio, rega, adubação, luz e ideias de decoração, além da produção de sua própria Kokedama.

Professora: Marliane Mendonça

Workshop Alimentação Viva Suco Verde

27/03	quarta-feira	de 14:00 às 17:00	R$120

Observação das fontes e pigmentos da clorofila, germinação do girassol com casca e sem casca, demonstração do cultivo da grama de trigo (fonte vital e rica de clorofila).
Os inscritos também produzirão seu próprio voal (coador), instrumento essencial para o preparo de suco verde, principal alimento dos adeptos à alimentação viva.

Professor: Jonas Dés

**A listagem completa dos Cursos pode ser obtida através do nosso site: amigosjb.org.br/cursos*

*** Após o pagamento da inscrição, não devolvemos o dinheiro*